



10 DE ABRIL DE 2026
GESTÃO 2025-2028
NÚMERO 56

10/04

09h00

Concentração em
frente à Reitoria

14h00

Debate em frente
à DGA sobre as
novas relações de
trabalho



HOJE É DIA DE PARALISAÇÃO

ASSEMBLEIA APROVA CALENDÁRIO
DE ATIVIDADES E CHAMA TODA A
CATEGORIA PARA A REITORIA:

**BATA O PONTO NORMALMENTE E
DESÇA PARA O ATO!**

Estamos quase chegando na nossa data-base, e pela participação da categoria na assembleia realizada quarta-feira (08/04), ficou nítido que a indignação é geral. Os trabalhadores da Unicamp não vão aceitar calados mais um ano de política do arrocho. Confira o calendário aprovado:

SEXTA-FEIRA, 10/04

Dia de Paralisação em consonância com a Paralisação Estadual em Defesa do Serviço Público. Concentração e Ato em frente à reitoria, às 9h, contra a política privatista de desmonte do Governo Tarcísio alinhada com a gestão Cesinha que insiste em penalizar os trabalhadores com a Autarquiaização. Às 14h, debate em frente à DGA sobre as novas relações de trabalho.

TERÇA-FEIRA, 14/04

Plenária na Área da Saúde, às 10h, na Entrada F1, organiza a luta contra a Autarquiaização e pela Campanha Salarial. Os trabalhadores continuam em estado de greve.

Quinta-feira, 16/04

Às 12h, na Praça da Paz, nova Assembleia Geral decidirá pelo indicativo de greve, no dia 22/04.

DATA-BASE 2026: FÓRUM DAS SEIS PROTOCOLA PAUTA UNIFICADA DIA 22/04

Após reunião realizada em 08/04, as entidades que compõem o Fórum das Seis concluíram os trabalhos de formatação da Pauta Unificada 2026 e definiram que o documento será protocolado no dia 22/04 com a reitora da Unesp e atual presidente do Cruesp, professora Maysa Furlan. O adiamento em relação à data anteriormente prevista (16 de abril) permitiu o fechamento definitivo do texto, incorporando as sugestões colhidas nas assembleias de base.

Na reunião técnica com o Cruesp, os representantes do Fórum questionaram novamente as perspectivas de pagamento dos retroativos do 'descongela' – referentes aos 583 dias de confisco salarial durante a pandemia –, mas as assessorias jurídicas das universidades recuaram de emitir parecer favorável após a edição do Decreto Estadual 70.396/2026, que condiciona o pagamento à aprovação de lei estadual específica. Em relação à arrecadação do ICMS, os técnicos mantêm a avaliação de que a meta prevista na LOA 2026 será alcançada, o que impacta diretamente os 9,57% destinados às universidades.

O Cruesp publicou portaria criando um grupo de trabalho (GT) para discutir os impactos da reforma tributária sobre o financiamento das universidades estaduais paulistas. O GT, que conta com representantes do Fórum das Seis e do Cruesp, terá 120 dias para concluir os trabalhos. Além disso, o Fórum das Seis realizará em breve uma discussão interna sobre o tema da reforma tributária, com a participação de dois técnicos contratados pela Associação de Docentes da Unicamp (ADunicamp), que ocorrerá em uma das reuniões do Fórum, ainda sem data definida.

Por fim, servidores da USP e da Unesp, organizados pelo Sintusp e Sintunesp, deflagrarão greve a partir do próximo dia 14 de abril, com assembleias já em processo de aprovação. As principais reivindicações são a parcela fixa de R\$ 1.200 para todos os servidores e a isonomia salarial com a categoria docente. O STU acompanha a mobilização das entidades irmãs e reforça a importância da luta unificada do Fórum das Seis em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da Unicamp e das demais universidades estaduais paulistas. Fique atento às próximas assembleias e boletins do STU!